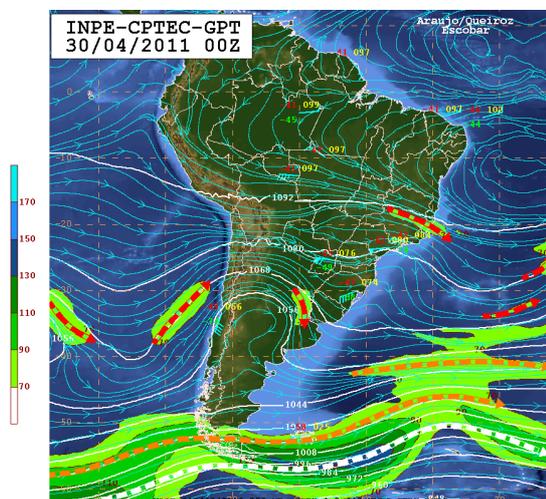




Análise Sinótica

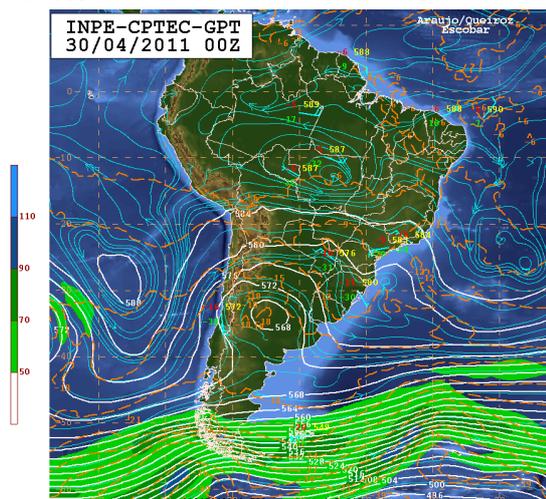
30 Abril 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



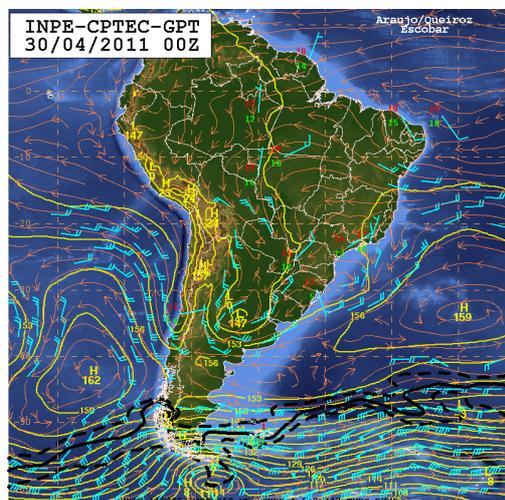
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 30/04/2011, observa-se um escoamento praticamente zonal sobre o centro-sul do Brasil, apresentando uma curvatura levemente ciclônica sobre a Região Sul. A leste desta circulação nota-se um cavado cujo eixo atua sobre o Atlântico. Nota-se a presença de um ramo do Jato Subtropical (JST) entre o centro de MG e ES. No centro-norte do continente a circulação é predominantemente anticiclônica, o que auxilia a convecção sobre áreas do AM, RR, PA, AP e norte do Nordeste, devido a divergência gerado pelo escoamento neste nível. Em latitudes médias, um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) se desloca lentamente para leste, favorecendo a formação de uma área de baixa pressão em níveis baixos devido à advecção de vorticidade ciclônica. Observa-se que este VCAN é contornado por máximos de ventos associado ao JST. O Jato Polar Norte (JPN) atua apenas no Atlântico e sobre o extremo sul do continente, onde este aparece acoplado com o Jato Polar Sul (JPS).

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 30/04/2011, nota-se o reflexo do Vórtice Ciclônico observado sobre a Argentina, associado com um núcleo frio de -18C em torno de 35S. Na vanguarda deste sistema aparece um cavado, cujo eixo estende-se entre o sul do MS, sul do Paraguai e fronteira entre Argentina e RS. Esta área de baixa pressão tem associada uma frente fria em superfície, que contribui para a formação de nebulosidade entre o Nordeste da Argentina, Uruguai, Paraguai e oeste da Região Sul do Brasil. Observa-se um outro cavado mais a leste, que no dia anterior favoreceu a formação de instabilidades entre o Vale do Paraíba, sul de MG e do RJ. Este cavado estende-se até o sudeste do PI, favorecendo a formação de nebulosidade em praticamente todo o leste do Brasil. Nota-se a presença de outro cavado a leste da Região Nordeste, que pode ter intensificado a convecção sobre o leste dos estados de AL, PE e PB. Em Recife-PE houve chuva forte durante a madrugada, com acumulado de 77 mm nas últimas 24 horas. Um anticiclone atua entre o norte do Centro-Oeste e sul do Norte do país, centrado aproximadamente sobre o centro do MT. Este sistema dificulta a formação de nebulosidade entre o MT, norte de GO, centro sul de TO e sudeste do PA, favorecendo ainda a elevação das temperaturas.

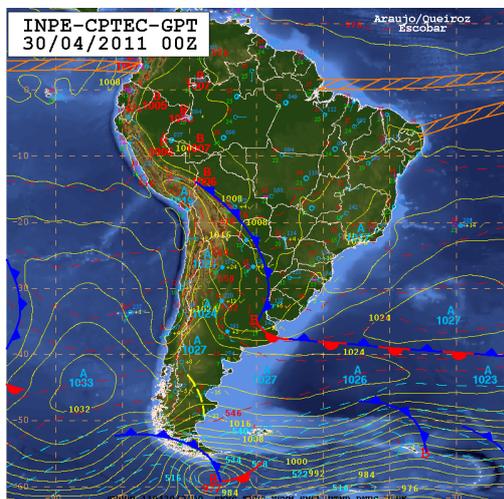
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 30/04/2011, observa-se a circulação anticiclônica dominando o escoamento sobre o interior do Brasil. Na parte norte do Nordeste, este escoamento tem curvatura anticiclônica, o que contribui para intensificar a convergência de umidade do norte da BA ao RN. Sobre o Sudeste, os ventos de nordeste favorecem a elevação das temperaturas, devido a pouca nebulosidade nesta Região. Nota-se um escoamento intenso de norte que estende do Norte do Brasil, Bolívia, Paraguai e Nordeste da Argentina. Este padrão favorecendo o transporte de calor e umidade da Região Amazônica para a Bacia do Prata, intensificando a convecção sobre algumas áreas, como o Paraguai e oeste do MS (vide imagem de satélite). Sobre o centro da Argentina há um centro de baixa pressão, associado a um sistema frontal em superfície. Na retaguarda deste sistema há entrada de ar frio de latitudes médias para latitudes mais baixas, como percebe-se através dos ventos intensos do quadrante sul. Nota-se uma circulação anticiclônica sobre o Pacífico, com centro de 1620 mgp. Este escoamento está associado à Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), que emite um pulso anticiclônico sobre o centro-sul da Argentina. A região mais baroclônica aparece ao sul de 50S, onde os transientes atuam de oeste para leste, acompanhando o sentido dos ventos.

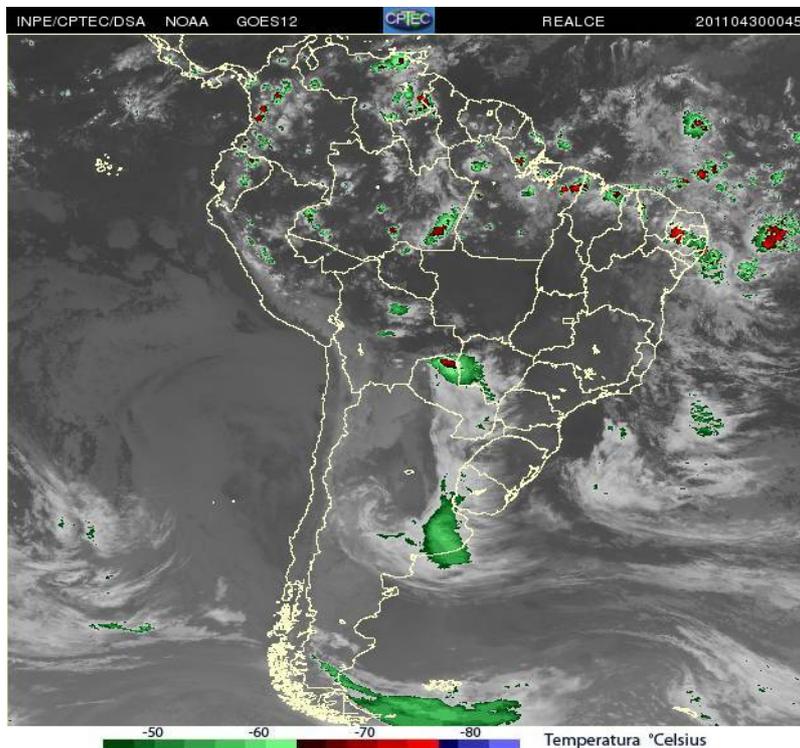


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z deste sábado (30/04), nota-se a presença de um sistema frontal com frente fria que se estende desde a Bolívia, Paraguai e fronteira entre a Argentina e o Uruguai. Seu ramo quente está acoplado no Atlântico com uma frente estacionária que tem ciclone já bastante afastado e posicionado a leste de 10W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor pontual de 1027 hPa em torno de 34S/31W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se um tanto alongada meridionalmente com valor central de 1033 hPa em torno de 43S/86W. O anticiclone migratório que começa a se configurar entre a Argentina e Atlântico está embebido na circulação da ASPS. Ao sul de 50S nota-se a presença de sistema frontais transitentes. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua por volta de 3N e 6N no Pacífico, no Atlântico este sistema apresenta dois ramos, um deles atinge o nordeste da Região Nordeste e o outro oscila entre 1N e 4N.

Satélite



30 April 2011 - 00Z



Previsão

A instabilidade no leste da Região Nordeste, causada pela convergência de umidade do oceano para o continente e da presença de um cavado invertido entre a superfície e 700 hPa ainda deixará o tempo muito instável e com acumulados de chuva significativos do litoral norte da BA e a PB. Novamente poderá haver acumulados superior a 100mm em 24h, o que já vem ocorrendo há três dias em municípios dessa faixa litorânea. Os modelos numéricos de previsão de tempo indicam que esta condição permanecerá pelo menos até o início da semana que vem. A persistência destas chuvas deverá trazer muitos transtornos à população. Um Vórtice Ciclônico entre a troposfera média e alta atua sobre o centro da Argentina, e tem associado uma frente fria em superfície, que desloca-se para leste provocando muita nebulosidade e chuva entre o Nordeste da Argentina, Uruguai, Paraguai e em parte da Região Sul do Brasil. No O domingo (01/05), o cavado se deslocará para SP e MS, provocando instabilidades sob estas áreas. Este cavado deverá provocar uma ciclogênese no Atlântico (a leste do Uruguai e do RS) na noite do domingo. Ao mesmo tempo, a entrada do ar mais frio declinará as temperaturas máximas no norte e nordeste da Argentina, Paraguai, Bolívia, parte da Região Sul do Brasil e oeste de MS e de MT. A presença de um cavado secundário em superfície provocará chuvas no sul e sudoeste do RS entre os dias 01 e 02. Na segunda-feira (02/05) o frio chegará em todo MS, sul, oeste e centro de MT, RO, AC e sudoeste do AM, caracterizando o evento de friagem na região. Nos dias 02 e 03 o tempo ficará com poucas nuvens em grande parte da Região Sul, causando queda de temperatura mínima nas madrugadas de segunda-feira (dia 02) e de terça e quarta-feira (dias 03 e 04). Nas áreas mais elevadas da Região Sul, as temperaturas podem ficar abaixo dos 5C, com chance formação de geadas. No dia 03/05 a convergência de umidade do oceano para o continente deixará o tempo instável do litoral de SC ao ES. Embora, os modelos ETA e GFS apresentem soluções diferentes quanto ao posicionamento da ciclogênese a leste do RS e do Uruguai em 48h, pois o ETA apresenta uma baixa pressão próximo ao litoral do Uruguai e o GFS coloca um cavado, ambos indicam condições para chuva e acumulados entre a faixa leste do Uruguai e o litoral sul do RS entre os dias 01 e 02/05. A partir do sábado a noite, os ventos estarão moderados a fortes entre o leste da Província de Buenos Aires e do Uruguai e moderados no litoral sul do RS a partir da segunda-feira (02). Na foz da bacia do Rio de la Plata, os ventos fortes provocarão o fenômeno da sudestada.

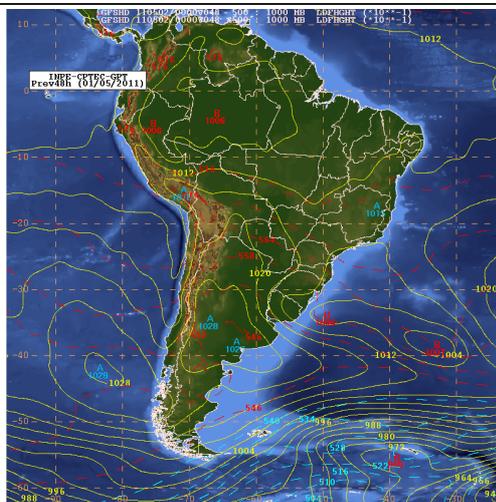
Elaborado pelo Meteorologista Henri Pinheiro

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas

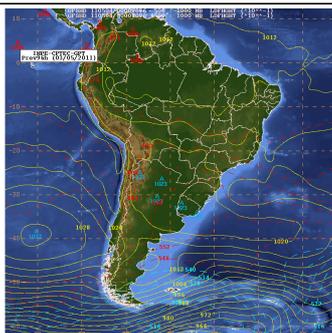


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

